



**PRE**

**ven**

**8 PERGUNTAS  
E RESPOSTAS  
SOBRE ISTs**

**ção é**

**TUDO!**

# 1 O QUE SÃO AS ISTS?

Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são enfermidades causadas por vários tipos de patógenos (vírus, bactérias, protozoários ou fungos) e transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual. Isso significa que seu contágio pode ser oral, vaginal ou anal. Algumas dessas infecções podem não apresentar sintomas, por isso é essencial conhecê-las e se prevenir, fazendo sempre os testes rápidos para HIV, sífilis e hepatite tipos B e C!

## 2 QUAL A MELHOR MANEIRA DE ME PREVENIR?

O Ministério da Saúde propõe vários métodos preventivos que podem ser combinados, multiplicando as possibilidades de sexo seguro. O ideal é avaliar cada caso e sempre realizar as testagens, para se ter uma vida saudável mesmo que tenha havido exposição a uma IST: a infecção em si, se tratada adequadamente, não desenvolve uma doença.





O uso de preservativo (popularmente chamado de camisinha) continua sendo uma das principais formas de prevenção, uma vez que previne várias ISTs. Existem dois modelos que podem ser usados: a camisinha externa e a interna. A externa pode ser utilizada no pênis, nos dedos e em “brinquedos” de uso sexual. Já a de uso interno pode ser inserida na vagina ou no ânus. Todas estão disponíveis para retirada gratuita por pessoas a partir dos 13 anos.

Além das camisinhas, existem outros métodos que, idealmente, devem ser utilizados de forma combinada. Um deles é a **PrEP** (profilaxia pré-exposição), que previne a infecção pelo vírus HIV, o qual, se não tratado adequadamente, pode desenvolver a AIDS na pessoa infectada por ele (mas atenção! A PrEP previne apenas contra o HIV, não contra outras ISTs). Outro método é o uso de gel lubrificante, que, em conjunto com outros meios preventivos, também ajuda a prevenir contra ISTs. Além disso, como sabemos que algumas ISTs podem não apresentar sintomas, os testes rápidos também são uma forma de válida de prevenção.

Outra forma de prevenir novas infecções é a detecção e o tratamento precoces. Pessoas que se testam regularmente descobrem a infecção ainda no começo e podem realizar o tratamento adequado, interrompendo a transmissão. Quem vive com HIV, por exemplo, se faz o tratamento adequadamente (com uso da medicação antirretroviral), passa a ter carga viral indetectável e não transmite mais o HIV. Lembre-se:



indetectável significa zero risco de transmissão sexual do vírus. Por fim, as vacinas contra a hepatite B e o HPV também são importantes estratégias para a prevenção de ISTs, então procure manter seu cartão de vacinas sempre atualizado.

## O QUE FAZER em CASO DE SEXO DESPROTEGIDO?



Nesse caso, é possível evitar a infecção pelo vírus HIV usando a **PEP** (Profilaxia Pós-Exposição), que consiste no uso de uma medicação antirretroviral após o sexo desprotegido ou outro tipo de exposição. A PEP deve ser iniciada em até 72 horas, idealmente nas primeiras duas horas após a exposição, para impedir que o HIV se estabeleça no organismo, e seu uso deve ser continuado durante um mês. **A eficácia da PEP é de cerca de 80%.**



Já quanto às outras ISTs, não existe uma prevenção pós-exposição. Então, faça os testes logo após a exposição e repita-os 30 dias depois.





# 4 QUEM DEVO PROCURAR caso me EXPONHA ao RISCO DE CONTRAIR uma IST?

Após uma relação sexual desprotegida, faça uso da PEP, como explicado no tópico acima. **Esse atendimento deve ser de urgência nos serviços de saúde (UPA, Pronto Socorro e UBS).** Caso ultrapasse as 72 horas sem fazer uso da PEP, é importante fazer o acompanhamento com consultas ambulatoriais regulares ao médico. No caso do serviço público, deve-se ir às Unidades Básicas de Saúde (UBS), conhecidas como Postos de Saúde. Realize testagens regulares.





# O QUE SÃO TESTAGENS RÁPIDAS? ONDE E COMO AS FAÇO?



**PREVINA-SE!**

São testes bem rápidos, com duração aproximada de 20-30 minutos. Hoje são disponibilizados os de HIV, sífilis e hepatites B e C, que podem ser realizados de forma gratuita e sigilosa nas UBS, nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) e na Unidade de Testagem, Aconselhamento e Imunização, localizada no mezanino da Rodoviária do Plano Piloto, a partir de demanda espontânea. Não se preocupe, caso o teste dê positivo, é oferecido orientação profissional imediata. Conhecer e tratar as ISTs também é um método de prevenção!





# QUAL A DIFERENÇA ENTRE PEP E PREP?

A **PEP** é a Profilaxia Pós-Exposição, ou seja, deve usada depois do sexo desprotegido ou outra forma de exposição ao HIV. A **PrEP** (Profilaxia Pré-Exposição) é o uso do medicamento antirretroviral por quem não vive com HIV e mantém relações sem camisinha. A PrEP pode ser usada de forma continuada por quem tem relações sexuais sem camisinha de forma frequente, com diferentes parceiros. Nessa forma de uso, o medicamento será utilizado todos os dias. Ela pode ser também empregada sob demanda, forma indicada para pessoas que já sabem que terão uma relação sexual específica, eventual e planejada, sem uso de camisinha, e que se programam para prevenir a infecção por HIV. Para saber qual a forma mais indicada para você e ter acesso ao medicamento, procure uma UBS e/ou serviços de saúde especializados e converse com um profissional de saúde.



**Em resumo, a PEP funciona como uma “pílula do dia seguinte”, enquanto a PrEP atua antes que a infecção aconteça.** Ambas protegem apenas contra o vírus HIV, não contra outros tipos de ISTs.



# 7 PRINCIPAIS ISTS



O **HIV** é o vírus que pode causar a AIDS, caso o tratamento não seja realizado corretamente. Ele é transmitido principalmente pelo sexo vaginal e anal sem uso de métodos preventivos. Também pode ocorrer se a pessoa infectada tiver relação com outra que tenha alguma ferida genital, ou por meio de sangue infectado. Atenção: saliva, toque de pele (abraço, aperto de mão e toques comuns do dia a dia), picadas de mosquito e compartilhamento de objetos não perfurantes (como copos, toalhas, roupas) não transmitem o HIV!

A pessoa que vive com o HIV pode ter uma vida saudável e funcional quando faz o tratamento adequado. Inclusive, quando esse tratamento faz a taxa viral ficar indetectável, a pessoa que vive com HIV não transmite o vírus nem mesmo em relações sexuais sem preservativo.

A **sífilis** é uma infecção causada pela bactéria *Treponema Pallidum*. Ela é transmitida por sexo vaginal, anal ou oral sem uso de camisinha. Caso haja infecção, a detecção deve ser feita o quanto antes e o tratamento se dá por meio de antibiótico oferecido nos serviços de saúde.







**Hepatite B** é uma infecção causada pelo vírus HBV, que afeta o fígado, e não tem cura. A melhor forma de prevenção é a vacina, oferecida pelo SUS para todas as idades. No caso de infecção, há tratamento.

**Hepatite C** é parecida com a B, mas não tem vacina. No caso de infecção, a hepatite C tem cura e o tratamento deve começar o quanto antes e, para isso, a detecção precisa ser precoce.

O **HPV** é uma infecção viral causada pelo Papilomavírus humano. Algumas variantes desse vírus, caso não seja feito o tratamento, podem gerar câncer. A infecção por HPV é muito comum e ocorre pelo contato direto com a mucosa ou pele infectada, principalmente via relação sexual vaginal, anal ou oral sem camisinha. Hoje em dia, a vacina contra o HPV está disponível no SUS para meninos e meninas de 9 a 14 anos e para outros grupos sociais específicos (como pessoas com órgãos transplantados, que vivem com HIV ou que fazem uso de PrEP, entre outros casos). Faça sempre os exames preventivos para, caso haja infecção, começar o tratamento o quanto antes.





# O PRECONCEITO e a DESINFORMAÇÃO PRECISAM SER SUPERADOS!



Infelizmente, algumas pessoas ainda entram em pânico quando o assunto é IST. Isso é gerado por uma visão preconceituosa em relação ao sexo, o que só contribui para a desinformação, estigma, preconceito e novas transmissões. Quanto menos se sabe sobre ISTs, menos se sabe como preveni-las!

O estigma contra pessoas que vivem com HIV ainda é muito grande, porque a maioria das pessoas desconhece o fato de que o tratamento a essa infecção, nos dias de hoje, é muito avançado, proporcionando saúde e evitando novas infecções.

Infelizmente o Estado não prioriza a prevenção, com educação sexual nas escolas e propagandas informativas, por exemplo. Essa negligência estatal é um dos determinantes sociais para o aumento de infecções, especialmente entre jovens. Precisamos falar de sexo de forma responsável e racional, pois ele faz parte da vida cotidiana e, sendo feito de forma segura e consciente, proporciona saúde e felicidade.

# SERVIÇOS



**CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento** 508/509 • Asa Sul

**UTAI – Unidade de Testagem, Aconselhamento e Imunização**

Rodoviária do Plano Piloto • Mezanino

**Telefone:** 3325.6079 **Funcionamento:** segunda a quinta, das 8h às 12h e das 13h às 22h; na sexta, das 8h às 18h.

**CEDIN – Centro Especializado em Doenças Infecciosas (anteriormente chamado Hospital Dia)** 508/509 • Asa Sul

**Telefone:** 3449.4778 / 3449.4779

**Funcionamento:** segunda a sexta, das 7h às 12 e das 13h às 18h (exceto feriados).

**PEP:** UPAs, Unidades Básicas de Saúde e Pronto-Socorro dos Hospitais Regionais.

**PrEP:** CEDIN e HUB/UnB, Policlínica de Taguatinga, Policlínica de Ceilândia e UBSs.

**Testagem rápida:** Unidades Básicas de Saúde (UBS), CTA e UTAI.

**Em caso de discriminação ou mau atendimento nos serviços de saúde, denuncie à Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa do DF!**

Presidente: **Deputado Distrital Fábio Felix**

**E-mail:** [direitoshumanos@cl.df.gov.br](mailto:direitoshumanos@cl.df.gov.br)

**Telefone:** 3348.8701

**WhatsApp:** 9904-1681

**Funcionamento:** segunda a sexta, das 8h às 18h.



# CONTEÚDO

## **Daniela Magalhães**

*Enfermeira especialista em  
epidemiologia*

## **Lucas Pucarato**

*Estudante de Medicina e ativista  
do Grupo Estruturação*

## **Lucci Laporta**

*Assistente social e ativista  
transfeminista do Coletivo Juntas!*

Impressão: NPG/CLDF • novembro 2024

**FÁBIO FELIX**  
DEPUTADO DISTRITAL



**CÂMARA  
LEGISLATIVA**  
DISTRITO FEDERAL